

CHAMADA DE TRABALHOS



LATIN
AMERICAN
STUDIES
ASSOCIATION

LASA2020

América Ladina: vinculando mundos y saberes, tejiendo esperanzas

GUADALAJARA, MÉXICO / DE 13 - 16 DE MAIO DE 2020

A América Ladina pretende dar um passo na mesma direção da designação Nuestra América, no lugar de América Latina, que sublinha a latinidade da região, isto é, seus vínculos com a Europa, e oculta ou deixa de lado a participação de outros povos nesse processo, tais como os ameríndios e de origem africana. A expressão América Ladina, cunhada pela intelectual afrobrasileira Lelia González, busca viabilizar explicitamente a presença dessas populações e das populações mestiças no projeto social da Nuestra América e reivindicar essa herança plural da qual fomos despojados.

Por que “vincular mundos, saberes e disciplinas” e “tecer esperanças”? Em primeiro lugar, porque as marcadas tendências conservadoras, excludentes, misóginas e racistas que caracterizam essa recente “guinada para a direita” que enfrentamos em nossa região exigem um grande esforço conjunto intelectual e político para serem explicadas e desafiadas. Em segundo lugar, porque a racionalidade neoliberal, que espalha os valores do mercado a cada esfera da vida, fragmentou e rompeu o tecido social da região e o reconhecimento de uma humanidade comum, aumentando a desigualdade de classes, gênero, etnia e cor da pele. E, em terceiro lugar, porque, neste contexto, precisamos proporcionar a possibilidade de se pensar e interpretar diferentes modos de vida coletiva e gerar diversas práticas colaborativas de produção do conhecimento.

Diante da constatação dos efeitos dessa direitização do continente e do desalento que se produz e se generaliza, vale a pena voltar nossa visão e nossas expectativas aos ensinamentos trazidos por muitas lutas concretas e cotidianas dos que se encontram próximos da América Ladina, a fim de dar sustento à vida coletiva e individual, humana e interespecies, preservando-a, reparando-a e prolongando. Eles e elas entretêm vínculos sociais, praticando os princípios de solidariedade, cuidado mútuo e compartilhamento recíproco. Mas em que medida essas experiências incidiram

sobre as políticas públicas, ou foram escutadas essas vozes nos órgãos de decisão política?

Sob a perspectiva que abre o projeto da América Ladina, os “estudos latinoamericanos”, junto a outras formas de pensamento escoradas nas lutas pela despatriarcalização, pela emancipação e pela descolonização, podem responder de novas maneiras a perguntas específicas e a necessidades tanto intelectuais como materiais da região.

O Congresso LASA2020, em Guadalajara, convida a tomarem-se alguns passos nessa direção; vinculando de modo cada vez mais estreito o legado intelectual internacional às realidades e experiências “ladino-amefricanas”; encorajando uma análise profunda da estrutura e dinâmica de poder e dominação que inclua o comunicacional, o midiático e os contrapúblicos das redes sociais; fomentando os debates horizontais e interdisciplinares entre os estudiosos latinoamericanos, junto aos movimentos sociais; incorporando os acadêmicos que trabalham sobre a América Latina e se comunicam principal ou exclusivamente em inglês, em condição de igualdade, isto é, sem uma voz privilegiada ou dominante; promovendo uma participação maior de intelectuais indígenas e afrodescendentes (mulheres e homens) em todas as seções; melhorando as oportunidades para que esses intelectuais participem das diferentes atividades acadêmicas promovidas pela LASA.

Precisamos entrelaçar mundos e saberes que abordam o mesmo problema a partir de perspectivas e ângulos diferentes, cuja separação foi acentuada pela lógica de mercado e pelas tendências políticas direitizantes. É necessário tecer esperanças, intelectuais, sociais, ecológicas, políticas e culturais para avançar pelo caminho sinuoso de busca de um futuro sustentável no qual a América Ladina tenha relações de sobrevivência e reexistência para compartilhar.

PRESIDENTE DA LASA

CO-PRESIDENTES DO PROGRAMA

Mara Viveros-Vigoya

Universidad Nacional de Colombia

Eleonor Faur

Universidad Nacional de San Martín

Jo-Marie Burt

George Mason University/
Washington Office on Latin America

Mariana Mora

CIESAS, México

Osmundo Pinho

Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

María Regina

Martínez Casas
CIESAS, México

A DATA-LIMITE PARA O ENVIO DAS PROPOSTAS É
5 DE SETEMBRO DE 2019, 5PM, EDT

VIDE PRÓXIMA PÁGINA
PARA INSTRUÇÕES.

Você está convidado a enviar um trabalho ou proposta para o painel abordando seja o tema do congresso, seja qualquer outro tópico relativo aos circuitos do programa. A LASA também recebe de bom grado solicitações de bolsas de viagem de apresentadores de trabalhos que se qualifiquem. Visite a página da LASA para saber mais sobre os critérios para a elegibilidade. Todas as propostas em relação a trabalhos, painéis e bolsas de viagem deverão ser enviadas à secretaria da LASA por meio do sistema de propostas online até às 05PM (fuso EDT) da data de 5 de setembro de 2019.

A data-limite para o envio de propostas é 5 de setembro de 2019, 5PM (fuso EDT).

Os formulários e as instruções para as propostas estarão disponíveis na página da LASA: <https://www.lasaweb.org/>

Nenhum envio será aceito por correio comum. Um e-mail de confirmação será imediatamente enviado uma vez enviada com êxito a proposta. Em caso diverso, entrar em contato com a Secretaria da LASA antes da data-limite para obter confirmação, através do endereço lasa@lasaweb.org.

Será exigido um registro prévio de todos os participantes do Congresso.



LATIN
AMERICAN
STUDIES
ASSOCIATION

CIRCUITOS DO PROGRAMA E MEMBROS DO COMITÊ

Selecione o circuito mais adequado para a sua proposta a partir da lista seguinte, e insira-o no local designado no sistema de envio. Só se pode realizar o envio para um circuito. O nome dos membros do comitê do programa é fornecido meramente com fins informativos. Endereçar a sua correspondência APENAS à Secretaria da LASA.

Afrodescendencia: territorios, luchas y epistemología

Ingrid Bolívar (Universidad de los Andes)
Tatiana Alfonso (Instituto Tecnológico Autónomo de México)

Arqueología y patrimonio

Cristina Oehmichen Bazán (Instituto de Investigaciones Antropológicas-UNAM)

Biodiversidad, cambio climático y políticas ambientales

Astrid Ulloa (Universidad Nacional de Colombia)
Andrea Zhouiri (Universidad Federal de Minas Gerais)

Ciudades y urbanismo

Jaime Amparo-Alves (CUNY/ICESI)

Cuestiones agrarias y rurales

Carla Gras (UNSAM-CONICET, Argentina)
Sergio Pereira Leite (Universidad Federal Rural de Rio de Janeiro)

Cultura, poder y subjetividades políticas

Amarela Varela (Universidad Autónoma de la Ciudad de México)
Elizabeth Velázquez (Evergreen College)
Miguel González (York University)

Culturas expresivas: artes visuales, música, teatro y danza

Hettie Malcomson (University of Southampton)
Zenaida Osorio (Universidad Nacional de Colombia)

Democracias en crisis, ciudadanía alternativas

Jaime Zuluaga (Universidad Externado de Colombia)
Tulia Falletti (University of Pennsylvania)

Deporte y sociedad

Julia Hang (UNLP/CONICET, Argentina)
Rodrigo Soto (Universidad Andrés Bello, Chile)
Sergio Varela (Universidad Nacional Autónoma de México)

Derechos humanos y políticas de memoria

Pilar Riaño-Alcalá (Universidad de British Columbia)
Santiago Garaño (Universidad Nacional de Tres de Febrero)

Economía y políticas sociales

Francisco Durand (Pontificia Universidad Católica del Perú)
Juliana Martínez Franzoni (Universidad de Costa Rica)

Educación, ciudadanía e inclusión

Emma Fuentes (University of San Francisco)
Rocío Moreno (Universidad de Guadalajara)

Estado de derecho, derechos, y ciudadanía

Ana María Arjona Trujillo (Northwestern University)
Enrique Desmond Arias (Baruch College)

Estudios de cine

Amaranta Cesar (Universidade Federal do Recôncavo da Bahia)

Estudios de juventud e infancia

Valeria Llobet (Conicet- Universidad Nacional de San Martín)
Elena Jackson Albarrán (Miami University, Ohio)

Estudios laborales y relaciones de clase

Nadya Guimaraes (Universidade de São Paulo)
Paulo Fontes (Universidade Federal do Rio de Janeiro)

Etnicidad, raza y pueblos indígenas

Christina Sue (University of Colorado at Boulder)
Genner Llanes-Ortiz (Universidad de Leiden)

Feminismo negro e indígena en América Latina

Flavia Rios (Universidade Federal Fluminense)
Gladys Tzul Tzul (Benemérita Universidad Autónoma de Puebla)

Género, sexualidades y estudios LGBT

Lamonte Aidoo (Duke University)

Historia e historiografía

Carlos Macías Richard (CIESAS Peninsular)

Instituciones y procesos políticos

Christy Thornton (Johns Hopkins University)
Eduardo Dargent (Pontificia Universidad Católica del Perú)

Interacciones sur-sur y transregionales

Pedro Pablo Gómez (Universidad Distrital Francisco José de Caldas)

Interrogando los estudios latinoamericanos

Vasundhara Jairath (Indian Institute of Technology)
Mintzi Martínez-Rivera (Providence College)

Latinx Studies

Carlos Decena (Rutgers University)
Yomaira Figueroa (Michigan State University)

Lenguas y literaturas indígenas

Rosa Yáñez Rosales (Universidad de Guadalajara)

Literatura de las Américas

Marco Antonio Chavarín (El Colegio de San Luis)

Literatura y cultura: enfoques interdisciplinarios

Viviane Mahieux (University of California, Irvine)
Javier Guerrero (Princeton University)

Masculinidades y feminismo

Teresa Valdés (Observatorio de Género y Equidad)
Norma Fuller (Pontificia Universidad Católica del Perú)

Medios de comunicación y cultura popular

Cristian Alarcón (Universidad Nacional de San Martín)
Rossana Reguillo Cruz (ITESO - Universidad Jesuita de Guadalajara)

Migración, desplazamientos, diásporas

Marie-Laure Coubès (Colegio de la Frontera Norte)
Maria Emilia Tijoux (Universidad de Chile)

Otros saberes: los métodos colectivos y la política de investigación

Christopher Loperena (Cuny Graduate Center)
Héctor Nahuelpan (Universidad de los Lagos/ Comunidad de Historia Mapuche)

Periodismo, noticias y democracia

John Dinges (Columbia University)
Rocío Silva Santisteban (Pontificia Universidad Católica del Perú)

Pluralismo lingüístico y políticas lingüísticas

Fidencio Briceño Chel (Centro INAH Yucatán)

Política y desigualdad

Merike Blofield (University of Miami)
Carmen Ilizarbe (Pontificia Universidad Católica del Perú)

Políticas de género y reacción antigénero

Gloria Careaga (UNAM)

Pueblos indígenas: territorios, luchas y epistemología

João Pacheco de Oliveira (Universidade Federal do Rio de Janeiro)
Ernesto Díaz-Couder (Universidad Pedagógica Nacional, México)

Raza, racismo y política racial

Luciane Rocha (University of Manchester)

Relaciones internacionales y geopolítica

Renata Segura (Social Science Research Council)
Cynthia Sanborn (Universidad del Pacífico)

Relaciones y políticas del cuidado

Bíla Sorj (Universidade Federal do Rio de Janeiro)
Javier Pineda Duque (Universidad de Los Andes)

Religión y espiritualidad

Renée de la Torre (CIESAS – Occidente)
Nahayelli Juárez (CIESAS-Peninsular)

Sociedad civil y movimientos sociales

Gabriela Delamata (Universidad Nacional de San Martín / CONICET)
Marisa Revilla Blanco (Universidad Complutense de Madrid)

Teorías decoloniales y del buen vivir

Verónica López Nájera (UNAM)
Emenek Mejía (Universidade Federal da Bahia)

Verdad, justicia, reparación y no-repetición

Francesca Lessa (University of Oxford)
Elizabeth Lira (Universidad Alberto Hurtado)

Violencia e inseguridades

Francisco Gutiérrez Sanín (Universidad Nacional de Colombia)